

Questão 32

QUESTÃO 32

"A OMC não será uma organização mundial de comércio até que a China seja um país-membro", afirmou Mike Moore, diretor-geral da OMC. A assinatura de um acordo bilateral de comércio entre os Estados Unidos e a China teve uma repercussão positiva no mercado internacional, apesar da desconfiança de que a China poderá ter dificuldades para cumprir o prometido. "A China deu um passo grande em direção à OMC", disse o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. A União Europeia aprovou a assinatura do acordo. A adesão da China à OMC permitirá incluir no sistema comercial internacional a décima potência do planeta, que cresceu em média 9,6% ao ano desde 1980. O acordo será um teste importante para verificar se a economia chinesa aguentaria o impacto de sua incorporação à OMC e se continuaria com seu crescimento. Desde 1986, o país asiático busca ser aceito em um organismo de comércio internacional. Segundo nota chinesa, "ambas as partes estreitarão sua cooperação no seio da OMC para garantir no futuro o aumento de suas relações bilaterais e a prosperidade da economia mundial".

(De agências internacionais, Sem a China, OMC não é mundial. *Folha de S. Paulo*, ano 79, n. 25.794, 16 de novembro de 1999. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi1611199903.htm>. Acesso em 05/08/2025.)

Comparando as expectativas sobre o ingresso da China na Organização Mundial de Comércio (OMC) expressas no texto com o contexto atual, é correto afirmar que

- a) havia um otimismo em relação à expansão da globalização da economia mundial entre as décadas de 1990 e 2000.
- b) a entrada da China na OMC interrompeu o deslocamento das indústrias norte-americana e europeia para a Ásia.
- c) a guerra tarifária contemporânea revela o fracasso do modelo de desenvolvimento chinês dos anos 2000.
- d) os compromissos assumidos pela China na entrada na OMC permitiram a consolidação dos direitos humanos no país.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA: A**

Com os conhecimentos sobre globalização e a análise do texto, podemos concluir que a alternativa A dialoga corretamente com o período de queda da União Soviética, o avanço do capitalismo e do neoliberalismo, além do fortalecimento de organismos internacionais como a OMC. Nesse sentido, países que não eram aliados ao bloco capitalista, como a China, também passam a integrar a lógica do mercado globalizado como mencionado no trecho: "A adesão da China à OMC permitirá incluir no sistema comercial internacional a décima potência do planeta, que cresceu em média 9,6% ao ano desde 1980."